



O PAPEL CRUCIAL DA AMAMENTAÇÃO NA PRIMEIRA HORA DE VIDA: IMPACTO NA SAÚDE E DESENVOLVIMENTO NEONATAL

Emanoela Karolyne Bezerra de Sousa¹; Lauhanda Primo Borges²; Heloisa Marilak Alves Veloso³; Vinícius Oliveira Cunha Nogueira⁴; Mayanne Macedo Lima⁵; Jéssica de Castro Oliveira⁶; Jorge Augusto Batista Borges⁷; Henrique Machado Medeiros⁸; Ludmila Braga de Siqueira⁹; Jeferson Lopes de Oliveira Júnior¹⁰; Pedro Henrique de Souza Lopes¹¹; Sabrina Rodrigues Santos¹²; Maria Laura Moisés de Jesus¹³; Thayná Amaral Brum Reis¹⁴.

REVISÃO LITERÁRIA

RESUMO

Introdução: O leite materno desempenha um papel vital no contexto da nutrição e do cuidado infantil, oferecendo uma série de benefícios que contribuem para o seu crescimento cognitivo, proteção contra doenças e fortalecimento do vínculo emocional com a mãe. Além da nutrição, o leite materno apresenta propriedades imunológicas notáveis, sendo uma fonte rica em anticorpo, células imunológicas e fatores de crescimento que contribuem para fortalecer o sistema imunológico do bebê e protegê-lo contra uma variedade de infecções e doenças.

Objetivos: Descrever a importância da amamentação precoce no desenvolvimento neonatal.

Metodologia: Pesquisa realizada em março de 2024, com base em uma revisão integrativa da literatura científica nas bases de dados SciELO e PubMed, utilizando os descritores: "Golden Hour", "Importância da amamentação", "Aleitamento precoce" e "Primeira hora de vida".

Resultados e discussão: Em termos de saúde a longo prazo, a amamentação exclusiva iniciada na primeira hora de vida, e se estendendo até os primeiros meses, está associada a uma redução significativa do risco de desenvolvimento de doenças crônicas na vida adulta, como obesidade, diabetes tipo 2 e doenças cardiovasculares. Esses benefícios duradouros ressaltam a importância da amamentação como um investimento na saúde e no bem-estar ao longo da vida da criança. **Conclusão:** A amamentação precoce desempenha um papel de suma importância no desenvolvimento neonatal, conferindo uma série de benefícios que vão além da simples nutrição. Ao fortalecer o sistema imunológico, fomentar o desenvolvimento cognitivo e estabelecer um vínculo emocional entre mãe e filho, a amamentação na primeira hora de vida estabelece as bases para uma vida saudável.

Palavras-chave: Aleitamento materno, Importância da amamentação, Primeira hora de vida.



The Crucial Role Of Breastfeeding In The First Hour Of Life: Impact On Health And Neonatal Development

ABSTRACT

Introduction: Breast milk plays a vital role in the context of nutrition and child care, offering a series of benefits that contribute to their cognitive growth, protection against diseases and strengthening the emotional bond with the mother. In addition to nutrition, breast milk has remarkable immunological properties, being a rich source of antibodies, immune cells and growth factors that contribute to strengthening the baby's immune system and protecting him against a variety of infections and diseases. **Objectives:** Describe the importance of early breastfeeding in neonatal development. **Methodology:** Research carried out in March 2024, based on an integrative review of scientific literature in the SciELO and PubMed databases, using the descriptors: "Golden Hour", "Importance of breastfeeding" and "First hour of life". **Results and discussion:** In terms of long-term health, exclusive breastfeeding starting in the first hour of life, and continuing until the first months, is associated with a significant reduction in the risk of developing chronic diseases in adulthood, such as obesity, type 2 diabetes and cardiovascular diseases. These lasting benefits highlight the importance of breastfeeding as an investment in a child's lifelong health and well-being. **Conclusion:** Early breastfeeding plays an extremely important role in neonatal development, providing a series of benefits that go beyond simple nutrition. By strengthening the immune system, fostering cognitive development and establishing an emotional bond between mother and child, breastfeeding in the first hour of life lays the foundation for a healthy life.

Keywords: Breastfeeding, Importance of breastfeeding, First hour of life.

Instituição afiliada – Instituição de Ensino Superior de Cacoal - Fanorte

Dados da publicação: Artigo recebido em 31 de Janeiro e publicado em 21 de Março de 2024.

DOI: <https://doi.org/10.36557/2674-8169.2024v6n3p2001-2007>

Autor correspondente: Lauhanda Primo Borges lauhandapb18@gmail.com

This work is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).





INTRODUÇÃO

A amamentação nos primeiros momentos após o nascimento do bebê é um momento crucial para o seu desenvolvimento e saúde a longo prazo. Esse período, conhecido como "Golden Hour", é fundamental para estabelecer um vínculo emocional entre mãe e filho e iniciar os benefícios nutricionais e imunológicos do leite materno. (SIQUEIRA, 2023)

Durante essa primeira hora, o bebê está especialmente receptivo à amamentação, apresentando reflexos e comportamentos que facilitam a sucção do seio materno. Além disso, o colostro, o primeiro leite produzido pela mãe, é rico em nutrientes essenciais e anticorpos, fornecendo ao bebê uma imunidade inicial contra infecções. (ROCHA, 2018)

A amamentação logo após o nascimento traz muitos benefícios imediatos e de longo prazo para o bebê. O contato pele a pele nesse momento após o parto, ajuda o bebê a se sentir seguro e confortável, facilitando a adaptação à vida extrauterina. Além disso, a sucção durante a amamentação libera ocitocina, conhecida como o hormônio do amor, fortalecendo os laços afetivos entre eles. (LUCHESE, 2023)

No entanto, é necessário que o conhecimento a respeito da importância da amamentação seja propagado, esclarecendo seus benefícios evidentes.

METODOLOGIA

Este estudo consiste em uma revisão da literatura sobre a importância da amamentação precoce no desenvolvimento neonatal. A metodologia adotada para realizar essa revisão seguiu um protocolo estruturado, com o objetivo de identificar e analisar as principais pesquisas e evidências disponíveis sobre o tema.

A princípio, foi selecionado os bancos de dados SciELO e PubMed, e em seguida, foi realizada uma busca sistemática de artigos científicos publicados entre 2014 e 2024, utilizando os descritores: "Golden Hour", "Aleitamento precoce", "Importância da amamentação" e "Primeira hora de vida".

Para selecionar os estudos, adotamos critérios de inclusão que consideraram pesquisas publicadas nos últimos 10 anos, redigidas em português e inglês, e que abordassem os descritores citados. Os critérios de exclusão foram aplicados para estudos em idiomas diferentes do português e inglês, bem como para pesquisas que não estivessem diretamente relacionadas ao tema da revisão.

Após essa etapa, foram selecionados definitivamente as referências que



atendiam os critérios estabelecidos para serem lidas na íntegra, resultando em 10 artigos como amostra final.

RESULTADOS

Estimular a amamentação precoce traz uma série de vantagens cruciais para a saúde do bebê recém-nascido. Essa prática logo após o nascimento oferece a eles os nutrientes essenciais para seu crescimento e desenvolvimento saudável.

Um dos principais benefícios da amamentação precoce é o colostro, o primeiro leite produzido pela mãe. Que é rico em substâncias que fortalecem o sistema imunológico do bebê, protegendo-o contra várias doenças e infecções, além de ser facilmente digerido pelo bebê, o que reduz o risco de problemas digestivos, como cólicas e constipação.

Esse tipo de proteção é particularmente importante nos primeiros dias de vida, quando o sistema imunológico do bebê ainda está em formação e conforme o bebê cresce, o leite materno continua a fornecer os nutrientes e as proteções de que ele precisa para se manter saudável e forte.

Outro ponto positivo é a regulação dos sinais vitais do bebê. Estudos comprovam que o contato pele a pele com a mãe nesse primeiro momento reduz os riscos de hipotermia neonatal e a sucção estimula a liberação de hormônios que ajudam a regular a temperatura corporal, frequência cardíaca e respiração do bebê, garantindo sua estabilidade física, além de promover o desenvolvimento dos músculos faciais e da mandíbula, que são importantes para a fala e a linguagem.

Estudos também evidenciam que bebês que são amamentados têm menor probabilidade de desenvolver uma série de doenças, incluindo infecções respiratórias, infecções de ouvido, gastroenterite, alergias e asma. Além disso a amamentação exclusiva nos primeiros seis meses de vida tem sido associada a um menor risco de obesidade, diabetes tipo 2 e doenças cardiovasculares na vida adulta.

Se tratando do desenvolvimento cognitivo, o aleitamento desempenha um papel importante por conter uma variedade de nutrientes que fornecem ao bebê os blocos de construção necessários para o crescimento adequado do cérebro. Bebês amamentados tendem a ter um QI mais alto e melhor desempenho em testes cognitivos quando comparados a bebês que são alimentados com fórmula, embora outros fatores como o ambiente familiar e a genética também influenciem, o aleitamento materno parece desempenhar um papel importante nesse processo.

Portanto, os resultados apresentados reforçam a importância da amamentação precoce como uma intervenção fundamental para promover a saúde e o



desenvolvimento integral do bebê. Essa prática oferece uma série de benefícios que impactam positivamente não apenas a saúde física, mas também o desenvolvimento emocional, social e cognitivo da criança. Assim, é essencial que políticas de saúde e programas de apoio à maternidade incentivem e promovam ativamente a amamentação precoce, garantindo que todas as mães e bebês tenham acesso a esse importante aspecto do cuidado infantil.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao revisar os aspectos fundamentais da amamentação precoce, reforça-se sua importância inquestionável no contexto do cuidado neonatal. O contato imediato entre mãe e filho, seguido pela prática da amamentação, estabelece um alicerce vital para o desenvolvimento físico, emocional e cognitivo da criança.

As evidências apresentadas corroboram os benefícios a longo prazo da amamentação precoce, destacando sua associação com a redução do risco de desenvolvimento de doenças crônicas na vida adulta. Esses resultados reforçam a amamentação como um investimento precoce na saúde e no bem-estar ao longo da vida da criança.

REFERÊNCIAS

IRENE ROCHA KALIL; CAVALCANTI, A. A boa mãe lactante: percepções maternas sobre amamentação e desmame. *Physis*, v. 33, 1 jan. 2023.

LUCHESE, I. et al. Amamentação na primeira hora de vida em município do interior do Rio de Janeiro: fatores associados. *Escola Anna Nery*, v. 27, p. e20220346, 9 jan. 2023.

MARTÍNEZ-POBLETE, G.; OSSA, X. Motivações para o prolongamento da amamentação. *Acta Paulista de Enfermagem*, v. 33, 2020.

MOSQUERA, P. S.; LOURENÇO, B. H.; CARDOSO, M. A. Frequência do aleitamento materno exclusivo aos 30 dias de vida: revisão de estudos longitudinais. *Saúde e Sociedade*, v. 31, n. 4, 2022.

ROCHA, A. DA F.; GOMES, K. R. O.; RODRIGUES, M. T. P. Impacto da intenção de engravidar sobre a amamentação na primeira hora pós-parto. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 25, p. 4077–4086, 28 set. 2020.



RIGONI DE FARIA, E. *et al.* Artigo Original Original Article Faria *et al.* CoDAS, v. 35, n. 5, p. 20210163, 2023.

ROCHA, G. P. *et al.* Condicionantes da amamentação exclusiva na perspectiva materna. Cadernos de Saúde Pública, v. 34, p. e00045217, 3 set. 2018.

SILVA, M. A. *et al.* Relação entre os tipos de aleitamento materno e o consumo de vitamina A e ferro em crianças de 6 a 12 meses. Ciência & Saúde Coletiva, v. 24, n. 11, p. 4009–4018, nov. 2019.

SILVA, J. L. P. DA *et al.* FATORES ASSOCIADOS AO ALEITAMENTO MATERNO NA PRIMEIRA HORA DE VIDA EM UM HOSPITAL AMIGO DA CRIANÇA. Texto & Contexto - Enfermagem, v. 27, n. 4, 2018.

SIQUEIRA, L. S. *et al.* FATORES ASSOCIADOS À AUTOEFICÁCIA DA AMAMENTAÇÃO NO PUERPÉRIO IMEDIATO EM MATERNIDADE PÚBLICA. Cogitare Enfermagem, v. 28, p. e84086, 6 fev. 2023.